



## **PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA NO RAMO METALÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natalia Aline dos Santos<sup>1</sup>, Luciana Zanelato da Silva<sup>2</sup>, Karina Ferraz Tozze<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [nataliiasantos@live.com](mailto:nataliiasantos@live.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [luciana.zanelato@gmail.com](mailto:luciana.zanelato@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente nas Faculdades Integradas de Jaú, [karinatozze@hotmail.com](mailto:karinatozze@hotmail.com).

A Psicologia Organizacional e do Trabalho é um campo de atuação interdisciplinar com a finalidade de compreender, descrever e analisar como interagem as múltiplas dimensões que caracterizam a vida das pessoas, dos grupos e das organizações, bem como desenvolve estratégias e procedimentos que visam promover, preservar e reestabelecer a qualidade de vida e bem-estar das pessoas. Portanto, o estudo apresentado se refere à prática de Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizada numa empresa privada no ramo da metalúrgica, de médio porte, localizada no interior de São Paulo. Assim, no primeiro momento foram elencadas as demandas a serem trabalhadas no estágio, centrando no acompanhamento de processos de recrutamento e seleção de pessoal, descrição de cargo e treinamentos profissionais. Durante o primeiro semestre de 2017, foram realizadas 06 descrições e análises de cargos nos setores de tornearia, fresagem, solda e robothermic buscando levantar informações sobre atividades desenvolvidas e qualificações profissionais exigidas para o cargo analisado. Também foram efetivadas 14 contratações para cargos operacionais utilizando-se da aplicação de entrevista de seleção e teste psicológico. O Programa de Treinamento e Desenvolvimento destinado a 22 líderes teve início com a aplicação do questionário sobre administração do tempo com o intuito de identificar fatores que interferem neste quesito e como os gestores lidam com as intercorrências do cotidiano. Após análise dos resultados notou-se que a grande maioria concordou que utiliza o seu tempo com atividades que requer prioridade; de maneira parcial os líderes expressaram satisfação em relação à execução de atividades que foram planejadas com antecedência, concordaram também que não aproveitam o tempo de maneira satisfatória e os fatores que mais desperdiçam o tempo se referem a: falta de organização, não planejar atividades com antecedência, utilização inadequada do e-mail e telefonemas, falta de prioridades, entre outros. Vale ressaltar que a partir do diagnóstico levantado com os gestores serão planejadas ações de melhorias que facilitem a administração do tempo. Em suma, apresenta-se como resultados a participação ativa da estagiária nos processos de gestão de pessoas e desenvolvimento de habilidades e competências profissionais; bem como proatividade da empresa em relação à execução das propostas levantadas; e também, a motivação dos colaboradores diante das mudanças organizacionais, ampliando assim, os valores na qual a organização se destaca – experiência no ramo, educação continuada, segurança no trabalho, saúde, bem-estar e capacitação dos colaboradores.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas. Formação em Psicologia. Prática de Estágio.